

O Pêndulo.

Década de 40.

Num ambiente sombrio e fumarento, sentado a uma secretária com uma desarrumação caótica, frente a uma máquina de escrever, a uma garrafa de whisky e comprimidos, está um escritor, tocado pelo álcool, pelas drogas e pela loucura.

Este solta palavras intercaladas com uma voz *of*, e começa a escrever o sonho que viveu.

Texto com as marcações a negro do que o escritor diz e da voz *of* sobre o som da máquina de escrever:

Eu aqui, frente á **minha** máquina, para **materializar** mais uma das minhas **divagações** envoltas em pensamentos e **visões surreais**, em conflito com uma **personalidade** que dizem **instável** e confusa.

O pêndulo aconteceu num **sonho** de um dia destes. Onde **desafio** e nego **possibilidades** por estar preso a uma **realidade** que **não aceito**.

1



1º Plano. (1, 2, 3, 4)

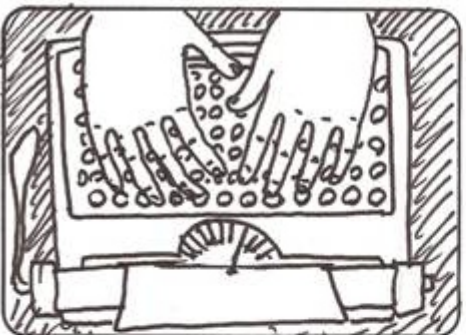
Voz off do escritor sobre plano fechado da sua cara, que acompanha as falas nas marcações no texto de introdução.

2



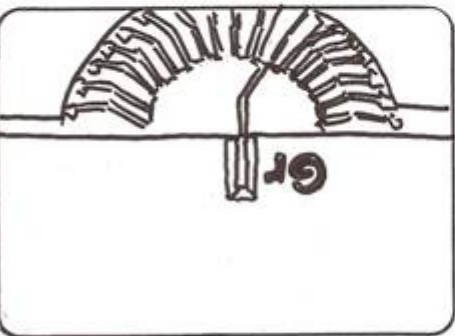
2- Zoom Out. da cara do escritor para plano picado a acompanhar o tombar da sua cabeça para trás.

3

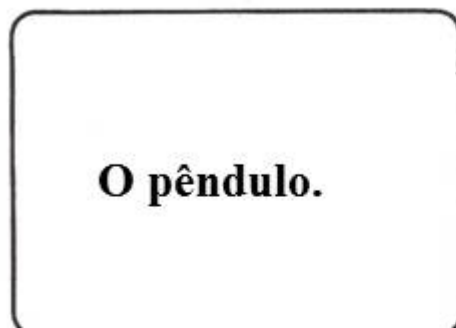


3, 4- Do plano picado da secretária com máquina de escrever, zoom in a acompanhar o movimento da cabeça do escritor para a máquina, para os caracteres que começa a escrever.

4



5



2º Plano. (5)

Caracteres do título a aparecerem na imagem.

6



O sonho do escritor.

3º Plano. (6, 7, 8, 9, 10)

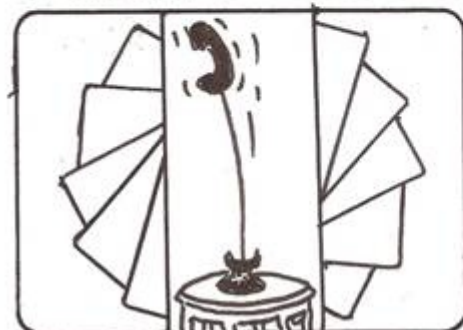
Plano fechado no auscultador a balançar pendurado.

7



7- Zoom out para o telefone sobre a mesa.

8



8- Rotação de 180 graus até o telefone ficar direito a balançar.

Telefone com fio duro

9



9-Entrada do escritor na pele do Elves:.

ELVES- Personagem alegre e extrovertido. Vestido com fato branco, cheio de brilhantes e peruca de borracha tipo Elvis. Bronzeado e maquilhado.

10



10- Com aquela situação absurda, faz umas palhaçadas á volta do telefone, e desconfiado, passa-lhe a mão por cima a ver se existe um fio. Mas acaba a observar muito surpreso e intrigado o auscultador, e entra num transe hipnótico com o seu balançar. Começa a imaginar o que acontece no outro lado da linha.

11



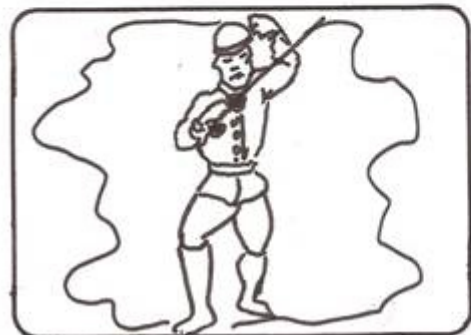
4º Plano. (11, 12). (Visão do Elves em transe).

Plano visto pelos olhos do Elves.

O escritor vê-se agora vestido de nobre. É desafiado para um duelo por este com uma estalada de luva.

NOBRE- Personagem contemporânea do escritor e da mesma classe social. Tipo mau duro e conservador. Vestido de negro, semblante pálido... .

12



12- Pega no auscultador que usa como espada, e o fio a sua lamina.

13

**5º Plano. (13)**

Plano do Elves incomodado em transe no meio de auscultadores a balançar.

14

**6º Plano. (14, 15, 16). (Visão do Elves em transe).**

Plano visto pelos olhos do nobre.

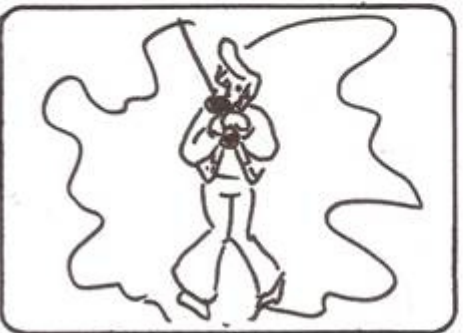
Elves leva a estalada de luva

15



15- Tenta convencer o Nobre a mudar de ideias.

16



16- Mas sem alternativa vê-se obrigado a lutar, e pega também no auscultador-espada para se defender.

17



7º Plano. (17). (Visão do Elves em transe).
Plano visto pelos olhos do Elves.
Nobre a atacar o Elves com o auscultador espada

18



8º Plano. (18)
Plano do Elves assustado em transe no meio de auscultadores a balançar.

19



9º Plano. (19, 20). (Visão do Elves em transe).
Plano visto pelos olhos do nobre.
Elves a defender-se dos ataques do Nobre .

20



20- É trespassado pela espada do Nobre .

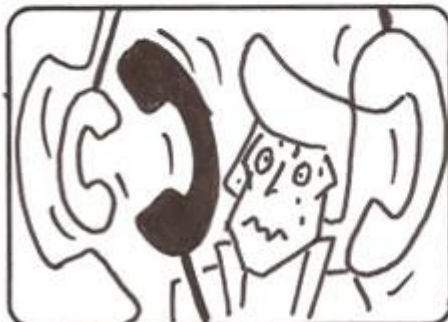
21



10º Plano. (21). (Visão do Elves em transe).

Plano visto pelos olhos do Elves.
Imagem do Nobre a matar o Elves.

22



11º Plano. (22)

Plano do Elves aterrorizado e suado em transe no meio de auscultadores a balançar.

23



12º Plano. (23). (Visão do Elves em transe).

Plano do Nobre a limpar o sangue da espada com um lenço branco.

24



13º Plano. (24). (Visão do Elves em transe).

Quadro emoldurado da pintura do Nobre em pose triunfante sobre o Elves morto no chão.

25

**14º Plano. (25)**

(Plano visto pelos olhos do Elves). Auscultador pendurado a vir direito á cara do Elves, que sai do transe com a pancada.

26

**15º Plano. (26, 27)**

Elves sai do transe suado e em choque, pega no auscultador que continua a balouçar a sua frente e a medo atende.

27



27- Ao ouvir o sinal interrompido desliga e fica aliviado por ver que não passou de um pesadelo.

28

**16º Plano. (28, 29)**

O telefone toca.

29



29- Elves atende apreensivo.

30



17º Plano. (30)

Plano do Nobre no outro lado da linha.

31



18º Plano. (31)

Elves desliga em pânico quando ouve a voz do Nobre.

32



19º Plano. (32, 33, 34)

De volta á sala do escritor.

Grande plano do quadro do triunfo do nobre agora pendurado na parede da sala sombria do escritor.

33



33- Do quadro, plano picado sobre a secretária do escritor, onde se vê o nobre sentado com um olhar duro e vazio, fixado no infinito virado para o auscultador do telefone, que continua “pendurado”, e onde se ouve uma musica do Elvis.

34



34- Zoom in a entrar nos olhos do nobre.

35



20º Plano (35, 36, 37, 38)

(Plano visto pelos olhos do nobre ainda na sala do escritor). Nobre olha para o auscultador do telefone, desce o olhar pelo fio.

36



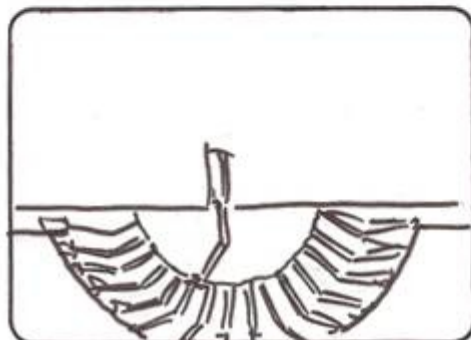
36- Até ao chão onde vê o escritor morto.

37



37- Volta os olhos para a máquina onde põe as mãos para escrever:

38



38- Zoom in para dentro da máquina.

39



20º Plano. (35)

Fim. Caracteres a aparecerem na imagem.

DECORS:

Sala do escritor.

Sonho . (parede branca texturada)

ADEREÇOS:

Telefone de fio duro.

Maquina de escrever, tinta.

Quadro do triunfo do nobre.

Secretária caótica.

Candeeiro.

Telefone de fio mole

Dois telefones espadas.

Mesa do telefone.

Luvas brancas.

Peruca do Elves.

Roupa do Elves.

Roupa do nobre.

Lenço branco do nobre.